



Responsabilidade Socioambiental Voltado ao Desenvolvimento Sustentável: um estudo no Parque das Aves -Foz do Iguaçu-PR

SIQUEIRA, Rozimeri Aparecida¹; BORGES, Ceyca Lia Palerosi²; ¹ Discente da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS msmartyriqueira@gmail.com, ² Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul -UFFS, ceyca.borges@uffs.edu.br;

Resumo

O desenvolvimento econômico adotado pelos países não concebeu a problemática relacionada a degradação ambiental, escassez dos recursos naturais e a importância de preservar a biodiversidade. Diante disso a educação ambiental resgata a reflexão dos indivíduos no sentido de oportunizar ações responsáveis que contribuam para um desenvolvimento sustentável. Nesse contexto que surgiu esta pesquisa que teve como objetivo verificar as práticas de educação ambiental desenvolvidas pelo Parque das Aves, situado em Foz do Iguaçu - PR, e suas contribuições para a formação de indivíduos críticos e conscientes que possam contribuir para o desenvolvimento sustentável. O parque das aves, pela própria razão de ser, promove a educação ambiental em cada ato de seu dia a dia, em todas as suas ações e projetos desenvolvidos com outras entidades que objetivam a qualidade e o futuro do planeta.

Palavras Chaves: degradação ambiental, educação ambiental, sustentabilidade.

Contexto

A maneira na qual a humanidade condicionou seu crescimento urbano e rural, foi marcado por práticas que não consideraram o meio ambiente, os recursos naturais e toda a biodiversidade ali presente. Os desmatamentos para possibilitar a construção das cidades e as grandes plantações de monocultura ocasionaram em um grande impacto ambiental que está intimamente ligada a extinção de muitas espécies (CHIARAVALLOTI e PÁDUA, 2011). O resultado desse processo é a quebra da interação equilibrada entre homem e meio ambiente, no qual todos os indivíduos e espécies que estão inter-relacionados são destruídos colocando em risco toda a condição necessária para a existência da vida na natureza e no mundo. Nas palavras de Schumacher, “o homem moderno não se experiencia a si mesmo como uma parte da natureza, mas como uma força exterior destinada a dominá-la e a conquistá-la.” (SCHUMACHER, 1983, p. 12).

A extinção de inúmeras espécies também esta diretamente ligada às modificações causadas pelo homem. Alguns pesquisadores dizem que os valores atuais de extinção são próximos, ou até superiores, aos das grandes extinções em massa que ocorreram na história da Terra (GROOM, 2006).

Chiaravalloti e Pádua (2011) explicam que diante da certeza que os impactos ambientais são os grandes responsáveis pela extinção das espécies de toda a natureza, é necessário, na proposta da sustentabilidade compreender as formas pelas quais as espécies se extinguem para que não mais haja interferências na natureza que causem essas extinções.

Nesse sentido, a educação ambiental deve ser uma ferramenta utilizada para proporcionar nos indivíduos uma consciência ambiental e a consciência na conduta das pessoas voltadas a práticas sustentáveis. A educação ambiental contribui no entendimento da relação e interação da humanidade com o meio ambiente, fomentando o equilíbrio



ecológico junto com qualidade de vida, despertando assim um desenvolvimento sustentável (ZITZKE,2002).

Diante do exposto, este trabalho objetivou investigar as práticas atreladas a educação ambiental desenvolvidas no Parque das Aves situado em Foz do Iguaçu- PR, e suas contribuições para o desenvolvimento sustentável.

Descrição da Experiência

Este trabalho é fruto de uma pesquisa exploratória realizada como parte da disciplina de Responsabilidade Socioambiental do Curso de Economia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), com o propósito de investigar práticas responsáveis através da educação ambiental contribuindo para o desenvolvimento sustentável. A pesquisa a campo aconteceu no dia 15 de Junho de 2018, no Parque das Aves, localizada na cidade de Foz do Iguaçu, sendo os participantes da pesquisa os acadêmicos da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul que cursavam a disciplina. Além da técnica de observação realizada durante toda a visita no parque, o guia responsável pela visita também respondeu a perguntas dos discentes a fim de compreender como eram desenvolvidas as ações educativas do parque.

Resultados e discussões

Inaugurado em 1994, o Parque das Aves foi criado por um africano, Dennis Croukamp e sua esposa Anna Croukamp , que após ganhar um papagaio-do-congo se apaixonou por aves, e logo em seguida mudou-se para o Brasil. As primeiras espécies do parque foi fruto de apreensões de animais , advindas do Ibama ou doadas pelos zoológicos e com o passar do tempo chegaram no parque várias espécies de todos os continentes.

O Parque das Aves é um centro internacionalmente reconhecido de recuperação e conservação de aves, localizado em meio a Mata Atlântica, vizinho ao Parque Nacional do Iguaçu, considerado o maior parque de aves da América Latina, abrigando aproximadamente 150 espécies, sendo este mais de 1020 aves e répteis. São 16,5 hectares de Mata Atlântica, com arvores nativas que foram plantadas e construções afim de proporcionar o melhor habitat para os animais ali presentes.

O parque tem como objetivo ser um centro de conservação integrada de espécies da Mata Atlântica, mas também uma atração turística que recebe milhares de visitantes de todo o mundo ao longo do ano. Contando com uma equipe de profissionais multidisciplinares, aves resgatadas por órgãos ambientais encontram no parque um refúgio que oferece abrigo e recuperação tendo como prioridade máxima o bem estar animal. Outro importante trabalho desenvolvido pelo parque é impedir que espécies em extinção fiquem desprovidas dos cuidados necessários para a procriação e a garantia da espécie.

O parque trabalha com alguns projetos sendo um deles desenvolvido desde 2017 esse tornou um Centro de Conservação Integrada de Espécies de Mata Atlântica, tendo uma área de conservação de 16 hectares, podendo ser considerado uma sala de aula em meio a mata, e que recebe em torno de 800 mil alunos por ano. Além disso, o parque recebe estudantes de diferentes níveis escolares que podem aprender de forma prática, por meio de visitas monitoradas, diferentes saberes relacionado ao meio ambiente e a diversidade. Utilizando os preceitos da educação ambiental o enfoque pedagógico apresenta um roteiro



diferente para cada nível escolar. Nesse estudo em específico a visita foi baseada no roteiro de ensino superior, mostrando como o zoológico tem possibilidade de sensibilizar o público em geral para preservação na natureza e também do papel do parque em gerar novos conhecimentos e estudos científicos que podem colaborar para a sustentabilidade.

Considerações Finais

A educação ambiental é um importante instrumento para formar indivíduos reflexivos e conscientes em relação aos problemas ambientais e a importância dos recursos naturais e da biodiversidade para a sustentabilidade planetária.

Nesta pesquisa pode-se evidenciar que as práticas desenvolvidas pelo Parque das Aves, através da educação ambiental, contribuem na formação de jovens e adultos no despertar de uma atitude responsável que promova um desenvolvimento sustentável. O parque das aves, pela própria razão de ser, promove a educação ambiental em cada ato de seu dia a dia, em todas as suas ações e projetos desenvolvidos com outras entidades que objetivam a qualidade e o futuro do planeta.

Referências

- CHIARAVALLOTI, R. M.; VALLADARES P., C. Escolhas sustentáveis: discutindo biodiversidade, uso da terra, água e aquecimento global. Matrix Editora, 2011.
- GROOM, M. J.; RONALDCOAUT, C. C. Principles of conservation biology . 3. ed. New York: Sinauer Associates Inc, 2006. 63-110 p.
- SCHUMACHER, E. F. O negócio é ser pequeno: um estudo de economia que leva em conta as pessoas. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
- ZITZKE, V. A. Educação Ambiental e Ecodesenvolvimento. Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient. 9: 175-188. Ano 2002.